



PROJETO DE LEI Nº / 2025

Denomina Travessa Padre Donizete Queiroz, o logradouro público conhecido como Travessa B, localizado ao lado da Paróquia São Luiz Gonzaga, na rua Antônio da Mata Júnior, 80, Jardim São Luiz, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominada Travessa Padre Donizete Queiroz, o logradouro público conhecido como Travessa B, localizado ao lado da Paróquia São Luiz Gonzaga, na rua Antônio da Mata Júnior, 80, Jardim São Luiz, e dá outras providências.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

ISAC FÉLIX
Vereador

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

JUSTIFICATIVA

Donizeti Queiroz era filho de Francisco Queiroz e Luiza Elvira Queiroz. Nasceu na cidade de Pirapozinho, interior de São Paulo, em 18 de outubro de 1955. A família grande com outros vários filhos, Donival, Dogival, Dogivaldo, Ademir, Irenilde, Claudenir, Nivaldo, Ivanilde, vieram para São Paulo, na década de 1970, estabelecendo-se no Jardim Celeste, um loteamento novo à época dentro do bairro Jardim São Luiz.

Donizeti Queiroz serviu a Cavalaria na base militar de Brasília, Distrito Federal. Em São Paulo, desenvolveu-se profissional na área de projetos industriais no ramo metalúrgico.

De família católica logo se engajou nas atividades da Paróquia São Luiz Gonzaga e com outros jovens formou o grupo JUCAF- Juventude, Caridade Amor e Fé, que mesmo nas limitações que havia à época colaborou com o campo social, muitas vezes unindo-se aos vicentinos que tinham larga experiência nessa atividade filantrópica. Esse grupo buscou novos horizontes e em contato com o diretor Adhemar, da entidade “Casa do Meninos”, na antiga Rua Vasco da Gama, atual Rua Yoshimara Minamoto, começou a colaborar como voluntário no antigo internato de meninos.

Era um dos que participavam ativamente nas missas e na catequese, colaborando intensivamente com a formação de jovens de Paróquia São Luiz Gonzaga.

A sua vocação já estava presente religiosamente e assim participando no Santuário São Judas Tadeu, no Jabaquara, entrou para o Seminário Dehonista, da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus (SCJ).

O padre Edmundo da Mata, pároco da Paróquia São Luiz Gonzaga, insistiu para que ele se tornar diocesano, mas os desígnios divinos encaminharam-no para a cidade de Lavras, Minas Gerais, no ano de 1980, para a Congregação dos Padres Dehonianos.



Em 1981, foi para Jaraguá do Sul, em Santa Catarina, onde fez o noviciado. Na cidade de Brusque, também em Santa Catarina, cursou filosofia até 1984 e depois transferiu-se para Taubaté, em São Paulo, onde cursou teologia de 1985 até 1988. Sua trajetória foi coroada de êxito em 10 de dezembro de 1988 quando foi ordenado sacerdote em São Paulo, no Santuário São Judas Tadeu, no bairro de Jabaquara.

Foi nomeado para o Rio de Janeiro em 1989, como vigário da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no subúrbio do Méier, tendo como cardeal-arcebispo Dom Eugênio de Araújo Sales. Em 1991, passou a ser formador de jovens seminaristas do Instituto Dehonista de Curitiba, Paraná, tornando-se vice-diretor do instituto em 1993. Em 1996 tornou-se formador de propedêutica, ensinamentos de conceitos introdutórios de uma disciplina, no caso religiosa, assumindo residência no Seminário São José de Rio Negrinho, Santa Catarina.

Em 1997 assumiu preparação de noviços e a partir de 2 de fevereiro de 1999 toma posse de mestre dos noviços, indo para Jaraguá do Sul, Santa Catarina e assumindo como superior. Em 2009 tornou-se primeiro pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Nereu Ramos, em Jaraguá do Sul, Santa Catarina. Foi ser também pároco em 2011 da Paróquia São Sebastião e nomeado superior local em 14 de março de 2011. Tornou-se Conselheiro da Província Brasileira Meridional da congregação entre 2003 a 2009. Em 29 de março de 2012 foi nomeado 3º Superior Provincial da Província Brasileira Meridional (PBM) tomando posse em 12 de agosto de 2012, residindo em Corupá, Rua Pe. Gabriel Lux, 900, Santa Catarina, cidade que se tornou sede da província, transferida de Curitiba, Paraná. Em 14 de março de 2015, depois de tantas atividades em prol de sua ordem religiosa, entregou sua função de provincial, tendo falecido em 11 de abril de 2015. Sua humildade era tão grande quanto a sua estatura, jamais se vangloriou de sua posição clerical, tendo trabalhado muito em prol da fé cristã, combatendo o bom combate.

Diante das considerações expostas conto com a aprovação dos nobres pares.

